

## EDITORIAL

É com imenso prazer que a Coordenação de Publicações da revista **Terra Livre** apresenta à comunidade geográfica e demais interessados o número 28 que tem como dossiê temático **Geografia e Ensino**.

Pensar fazer a Geografia neste início de milênio é uma tarefa árdua e complexa, mas também prazerosa e acima de tudo necessária, seja pela dinâmica avassaladora com que a lógica do capital atua sobre os mais variados territórios, lugares e regiões, sejam pelas conseqüências que seu processo de acumulação/reprodução gera a esses espaços e a seus sujeitos. E se estamos partindo do pressuposto de que tais sujeitos devam se posicionar, não só no campo das idéias, mas também na práxis cotidiana, mais necessário ainda se torna compreender quais agentes e processos atuam na produção e reprodução das mais variadas dinâmicas sociais e espaciais.

Essa difícil tarefa não pode ser realizada ou almejada a não ser com o imprescindível papel que a educação ocupa na sociedade brasileira atual. E para contribuir com esta reflexão, a Geografia e seu ensino são essenciais.

Assim, a partir do I Concurso Local de Cartografia para Crianças, realizado durante a XX Semana de Geografia da Universidade Federal do Acre (Maio de 2007), selecionamos para a capa o desenho de uma criança da 4ª série do Ensino Fundamental de uma das escolas participantes do encontro, que procurou retratar o tema “Muitas nações, um mundo”, no qual há a essência de um sujeito em construção que percebe um mundo diverso, com suas particularidades, mas também com seus problemas e desigualdades.

É com esse intuito que convidamos todos os interessados para a leitura das reflexões materializadas neste número da **Terra Livre**. Reflexões de diversas temáticas e preocupações teórico-metodológicas acerca do ensino de Geografia.

Iniciamos com um texto em homenagem ao inesquecível professor Manuel Correa de Andrade, apresentado no VI Encontro Nacional de Ensino de Geografia – Fala Professor, realizado em Uberlândia/MG, que objetiva demonstrar algumas preocupações de um dos mais importantes geógrafos brasileiros. Mestre que se preocupou com a construção e compreensão da Geografia brasileira, que apesar da sua ausência, muito ainda tem a nos ensinar.

Na seqüência, deparamo-nos com análises referentes às práticas docentes da geografia escolar, às relações entre o ensino de geografia e a mídia, ao raciocínio espacial na era das tecnologias informacionais, ao conceito de cidade e lugar no ensino, à formação e o ensino

de geografia nas séries iniciais do Ensino Fundamental, bem como à relação entre ensino e pesquisa na formação docente. Outras reflexões são dedicadas à ideologia presente no ensino de geografia e nos livros didáticos no período militar, à educação docente - suas práticas e linguagens, e à questão da educação ambiental no processo educativo.

Como se evidencia, buscou-se fazer deste número, especial sobre ensino, um volume de preocupações diversas, mas que apesar de plural tenha um objetivo comum, ou seja: fazer da geografia e do seu ensino um instrumento de reflexão e ação sobre a realidade da educação e da sociedade brasileira.

Esperamos que o leitor desfrute das contribuições presentes e que possa a partir das mesmas continuar pensando e agindo em prol de um ensino da Geografia atuante e em movimento.

***Os EDITORES***

## FOREWORD

It is with a great pleasure that the Coordination of Publications of the magazine **Terra Livre** presents to the geographical community and others that might be interested, the 28th issue which has as a theme **Geography and Teaching**.

To think about doing Geography in this beginning of millennium is an arduous and complex task, but it is also a pleasant and above all necessary one, either for the overpowering dynamics with which the logic of the capital acts upon the most varied territories, places and regions, or for the consequences that its accumulation/reproduction process generates to these spaces and their characters. And presuming that such characters might take positions, not only in the field of ideas, but also in the daily praxis, it becomes even more necessary to understand which agents and processes act in the production and reproduction of the most varied social and space dynamics.

This difficult task cannot be accomplished or desired but only with the indispensable role that education occupies in the current Brazilian society. And to contribute with this reflection, Geography and its teaching are essential.

This way, from the First Local Contest of Cartography for Children, taken place during the 20th Week of Geography of the Federal University of Acre (May 2007), we selected for the cover the drawing of a child from the 4th grade of Primary School of one of the schools taking part in the event, which tried to portray the theme “Many nations, one world”, in which there is the essence of a character in construction who notices a diverse world, with its particularities, but also with its problems and inequalities.

It is with this intention that we invite anyone who may be interested to read the reflections materialized in this issue of **Terra Livre**. Reflections of several themes and theoretical-methodological concerns on the teaching of Geography.

We begin with a text in honor to the unforgettable teacher Manuel Corrêa de Andrade, presented in the 6th National Meeting of Geography Teaching - Fala Professor, taken place in Uberlândia/MG, which aims at demonstrating some concerns of one of the most important Brazilian geographers. A teacher who worried about the construction and understanding of the Brazilian Geography, and in spite of his absence, he still has a lot to teach us.

Following that, we find analyses regarding the educational practices of the school geography, the relationships between the teaching of geography and the media, the space thinking in the age of informational technologies, the concept of city and place in teaching, the formation and the teaching of geography in the initial grades of Basic Education, as well as the relationship between teaching and research in the teachers' formation. Other reflections are dedicated to the present ideology in the teaching of geography and in the textbooks in the military period, to the teachers' education - its practices and languages, and to the issue of environmental education in the educational process.

As it is demonstrated, we tried to make this issue, especially on teaching, a volume

of several concerns, but one with a common objective despite being plural, that is: to make geography and its teaching a reflection instrument and action about the reality of education and the Brazilian society.

We hope that the reader enjoys the present contributions and that they, from these contributions, can continue thinking and acting on behalf of an active and moving teaching of Geography.

*THE EDITORS*

# ARTIGOS

---

